



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Utilização Da Telemedicina Nos Transtornos Do Comportamento Infantil Em Um Estado Brasileiro

**Autores:** PAULA YASMIN CAMILO COELHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TAIANE DO SOCORRO SILVA NATIVIDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LARISSA FERNANDES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), PAOLA DOS SANTOS DIAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MICHELLE AMARAL GEHRKE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAINÃ CRISTINA SANTOS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), CÁSSIA NOVIQUE LAVAREDA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA BEATRIZ TAVARES ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ISIS CHAVES SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDO AUGUSTO SILVA MONTEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GABRIEL DE SÁ SASTRE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HELENA LINS VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: O acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil é um cenário preocupante no Brasil devido à dificuldade no acesso ao sistema de saúde e número precário de profissionais. Assim, a telemedicina apresenta-se como instrumento de auxílio à promoção de saúde. Objetivo: Conhecer o perfil da utilização e impacto da telemedicina nos transtornos neuropsiquiátricos infantis em um estado brasileiro. Metodologias: Trata-se de um estudo transversal, observacional e descritivo, realizado por meio da avaliação de teleconsultorias. Pesquisou-se as palavras-chave “Recém Nascido”, “Pré Escolar”, “Escolar” e “Criança” com fins de filtrar as que abordavam a faixa etária do estudo, sendo selecionadas as que envolviam transtornos do comportamento infantil. Assim, encontrou-se 30 teleconsultorias e estas foram analisadas a partir de suas principais dúvidas para discorrer acerca do impacto que a telemedicina possui neste âmbito. Resultados: Foi realizada a estratificação a partir de dúvidas expressas por meio das teleconsultorias filtradas. Pode-se verificar que a população estudada contava com idade com variação de 3 a 11 anos ( $7,07 \pm 2,88$ ), cuja principal demanda se tratava de agressividade infantil (40,0), seguidas de transtornos não esclarecidos pela teleconsultoria e que consequentemente necessitaram encaminhamento a níveis de complexidade maiores (26,6), distúrbios de aprendizagem (10,0), transtorno do espectro do autista (10,0), transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (6,6) e intento suicida (6,6), que apresentou menor prevalência entre as teleconsultorias filtradas. Das demandas descritas, médicos e enfermeiros da atenção básica foram auxiliados por médicos especialistas através da teleconsultoria no diagnóstico, manejo e encaminhamento de pacientes que apresentaram alterações de comportamento e que usualmente encontram entraves no acesso a maiores níveis de complexidade no Sistema Único de Saúde. Conclusão: A telemedicina pode permitir maior acesso à saúde, especialmente em locais afastados e com poucos profissionais, gerando contato entre diferentes níveis de atenção e especialidades, auxiliando à criança com transtornos do comportamento e/ou neurodesenvolvimento.